



Trabalhos Científicos

Título: Teste Do Pezinho: Avaliação Do Diagnóstico Situacional Em Uma Maternidade Municipal De Teresina-Pi.

Autores: GÉSSICA KELLY DE SOUSA ANDRADE (FACID-DEVRY); LORENA KELI LEMOS PIAULINO CRUZ (FACID-DEVRY); PAULO MOURA DE ARAÚJO (FACID-DEVRY); FRANÇOALDO BEZERRA E SILVA (FACID-DEVRY); VITOR ASSUNÇÃO DA PONTE LOPES (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNINOVAFAPI); ROBERTA ORIANA ASSUNÇÃO LOPES DE SOUSA (FACID-DEVRY); ANGÉLICA MARIA ASSUNÇÃO DA PONTE LOPES (FACID-DEVRY); JARDILSON MOREIRA BRILHANTE (UFPI); YLARA LIZA PORTO DE CARVALHO (FACID-DEVRY)

Resumo: Este trabalho tem como objetivos avaliar o diagnóstico situacional do Teste do Pezinho realizado em crianças atendidas em uma maternidade de Teresina-PI; identificar a idade da criança no momento da coleta da primeira amostra; registrar tempo decorrido para chegada dos resultados dos exames à maternidade desde a coleta; verificar o tempo decorrido entre chegada dos resultados dos exames à maternidade e entrega ao responsável pela criança; registrar o número de casos de hipotireoidismo congênito e fenilcetonúria no estudo. Trata-se de uma pesquisa de caráter descritivo, através de estudo transversal com levantamento de dados quantitativos das crianças que realizaram Teste do Pezinho junto à referida maternidade no período de junho a novembro de 2014. Foram inclusas na pesquisa 281 crianças que realizaram o Teste do Pezinho, compondo uma amostra aleatória através de cálculo estatístico com grau de confiança de 95% e erro absoluto de 2%. Foram exclusas da pesquisa as crianças que não realizaram teste do Pezinho no período de junho a novembro de 2014. A idade média de coleta da primeira amostra foi de 12,16 dias, onde o ideal segundo o Ministério da Saúde seria entre 3-7 dias. O tempo médio para chegada dos resultados à maternidade foi de 36,27 dias. O tempo decorrido até o recebimento dos resultados pelos responsáveis que retornaram à maternidade (52%) foi de 23,85 dias. Não houve resultado alterado para hipotireoidismo congênito ou fenilcetonúria no estudo. O diagnóstico situacional do teste do pezinho na maternidade municipal está aquém das metas preconizadas, pois as crianças realizaram triagem com idade superior àquela estabelecida pelo Ministério da Saúde, os resultados foram liberados pelo laboratório e disponibilizados para a maternidade tardiamente, resultando em atraso na entrega dos resultados aos responsáveis pela criança, comprometendo, desta forma a qualidade do Programa Nacional de Triagem Neonatal na maternidade em estudo.